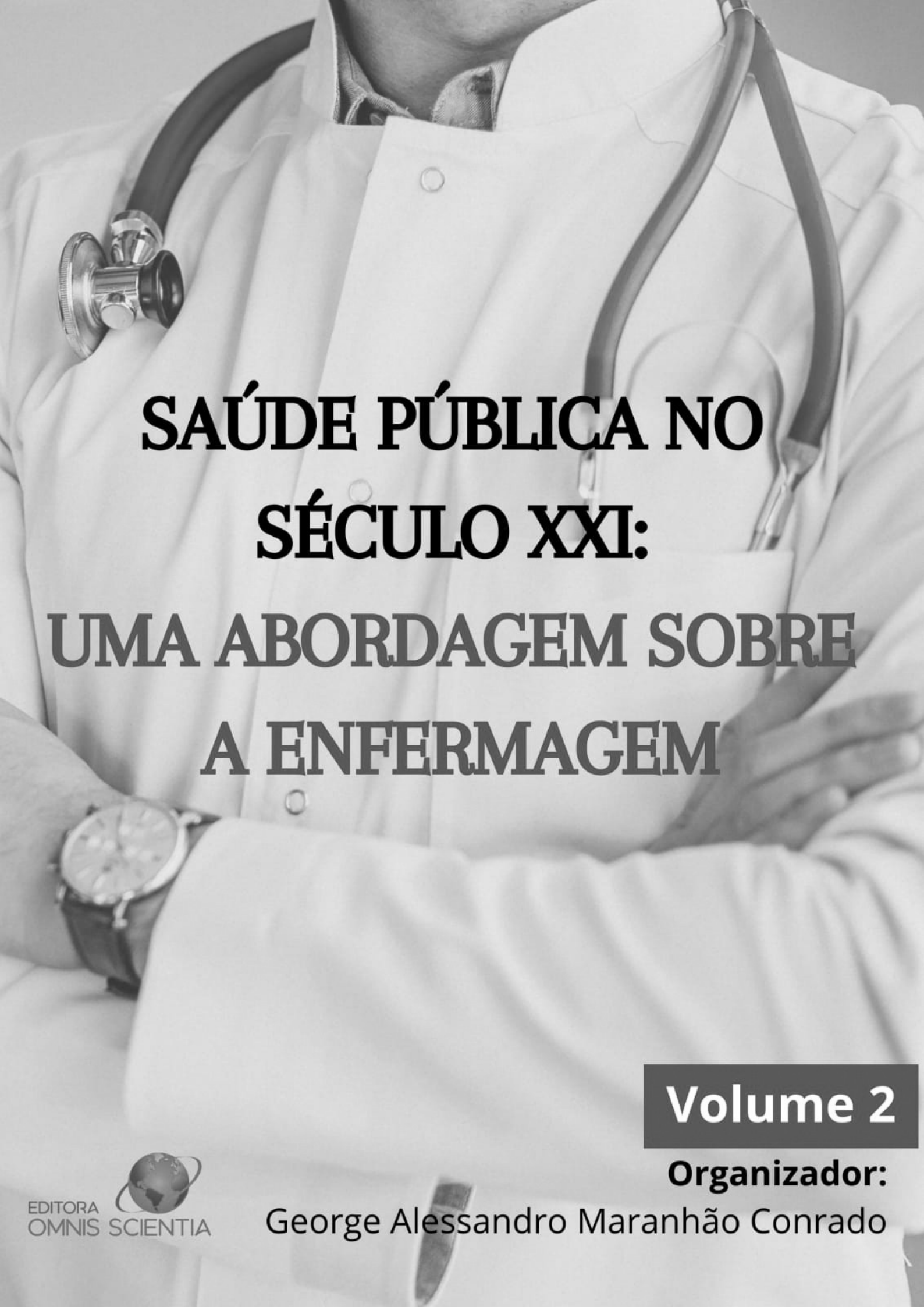


**SAÚDE PÚBLICA NO
SÉCULO XXI:
UMA ABORDAGEM SOBRE
A ENFERMAGEM**

Volume 2

Organizador:

George Alessandro Maranhão Conrado



**SAÚDE PÚBLICA NO
SÉCULO XXI:
UMA ABORDAGEM SOBRE
A ENFERMAGEM**

Volume 2

Organizador:

George Alessandro Maranhão Conrado

Editora Omnis Scientia

**SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI:
UMA ABORDAGEM SOBRE A ENFERMAGEM**

Volume 2

2ª Edição

TRIUNFO - PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador

Me. George Alessandro Maranhão Conrado

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : uma abordagem sobre a enfermagem: volume 2 / Organizador George Alessandro Maranhão Conrado. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020. 123 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-70-4

DOI 10.47094/978-65-88958-70-4

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Política de saúde – Brasil.
3. Saúde pública. I. Conrado, George Alessandro Maranhão.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Em meados do século XIX, Florence Nightingale sistematizou o trabalho da enfermagem, desenvolvendo um modelo de assistência de enfermagem de sucesso, inspirando uma atuação baseada no Ser humano, no Ambiente e na Saúde. Ela implementou a divisão técnica da profissão, conferindo o seu caráter científico e contribuindo para o desenvolvimento da saúde pública, tendo uma visão revolucionária para a sua época, pois defendia que era necessário manter o paciente na melhor condição possível para que a natureza possa agir.

Essa visão tão inovadora para o seu tempo se tornou o cotidiano dos profissionais da enfermagem hoje. Estes trabalham em todos os locais buscando a promoção da saúde e uma visão integral da pessoa, adaptando o modelo assistencial inicial às novas realidades sociais, políticas e econômicas; incorporando os novos conhecimentos científicos e técnicos, estabelecendo novos paradigmas de atuação.

Com a constante construção de saberes na área, é necessário que haja a sua divulgação de modo amplo, contínuo e adequado e a edição deste livro contribui para que isso ocorra, trazendo ao público o resultado de alguns estudos na área. Esperamos que a leitura seja útil e agradável, agregando relevantes conhecimentos ao cabedal já existente.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 2, intitulado “Protocolo de atendimento de enfermagem ao paciente com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus: revisão de literatura”.

Tenham uma excelente leitura,

George Alessandro Maranhão Conrado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....11

ENSINO DA REABILITAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL: ANÁLISE DO CONTEXTO

Dândara Nayara de Azevêdo

Gleyce Any Freire de Lima

Soraya Maria de Medeiros

Cecília Nogueira Valença

Anne Karoline Candido Araújo

Bertha Cruz Enders

Suelen Ferreira de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-70-4/11-23

CAPÍTULO 2.....24

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS: REVISÃO DE LITERATURA

Juliany Elils Rosa Sanabria

Dannyele Cristina da Silva

Giovana Frazon de Andrade

Alexandra Bittencourt Madureira

DOI: 10.47094/978-65-88958-70-4/24-35

CAPÍTULO 3.....36

DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz da Silva

Alrivânia Moura Guimarães

Ana Clara de Souza Rêgo

Joyce Soares de Freitas

Magda Costa Braz dos Santos

Victor Iago Targino de Medeiros

Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes

DOI: 10.47094/978-65-88958-70-4/36-42

CAPÍTULO 4.....43

**RISCOS ERGONÔMICOS EM UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Layanne Ramalho Jacob

Janieide Ferreira da Silva

Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-70-4/43-49

CAPÍTULO 5.....50

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
À SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

Alessandro Rodrigues Golbi

Jéssica Fernanda Moreira da Silva

Jéssica Tauane Cordeiro da Silva

José Renato Gatto Júnior

DOI: 10.47094/978-65-88958-70-4/50-63

CAPÍTULO 6.....64

**LUTO ANTECIPATÓRIO SOB OVERDOSE MEDICAMENTOSA INTENCIONAL: OS
IMPACTOS DO SUICÍDIO NA ENFERMAGEM E A NECESSIDADE DE POLÍTICAS
PÚBLICAS**

Andrea Almeida Zamorano

DOI: 10.47094/978-65-88958-70-4/64-87

CAPÍTULO 7.....88

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Adriana Cristina Franco

Andreia Lara Lopatko Kantoviscki

Aline Lido Amaral

Dailyt Guimarães Salvador

Fabiane Weber Garcia

Gabriela Guimarães dos Santos

Leticia Oliveira Tramuja

Luise Freitas Scacchetti

Luiz Henrique Castilho Da Silva

Sara Martins Eslava

Victória Caroline Dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-70-4/88-102

CAPÍTULO 8.....103

COVID-19 E PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM – DE CUIDADORES À DESPROVIDOS DE CUIDADO!

Elaine Gomes do Amaral

Bruna Domingos Peres

Cáritas Nogueira Rosa

Mariana Machado dos Santos Pereira

Júlio César Caixeta

Carina Vaz da Costa

Ana Paula da Silva Queiroz

Thays Peres Brandão

DOI: 10.47094/978-65-88958-70-4/103-112

CAPÍTULO 9.....113

RISCO DE CONTAMINAÇÃO POR SARS-COV-2 DECORRENTE DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

Thalyta Roberta da Silva

Gian Wellington William Ribeiro dos Santos

José Victor Machado Coraciara

Edcleide Pereira dos Santos

Elisângela Silva de Lima Laurentino

Jucineide Maria da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-70-4/113-118

RISCO DE CONTAMINAÇÃO POR SARS-COV-2 DECORRENTE DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

Thalyta Roberta da Silva¹;

Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/ Caruaru - Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/1749068953538819>

Gian Wellington William Ribeiro dos Santos²;

Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/ Caruaru - Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/5998692308324325>

José Victor Machado Coraciara³;

Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/ Caruaru - Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/3051921257673807>

Edcleide Pereira dos Santos⁴;

Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/ Caruaru - Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/6988270847352735>

Elisângela Silva de Lima Laurentino⁵;

Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/ Caruaru - Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/7600413927084412>

Jucineide Maria da Silva⁶;

Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/ Caruaru - Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/5961360639269825>

RESUMO: Diante da pandemia de Covid-19, muito foi discutido quanto as vias de transmissão da SARS-COV-2, principalmente através da deposição dessas partículas em objetos ou superfícies. Em meio hospitalar o risco de contrair a Covid-19 aumenta, visto que alguns procedimentos necessitam de cuidados, devido ao risco de infecção. Quando se diz respeito ao meio externo, os aerossóis de Covid-19 podem permanecer no ar por horas, e conseqüentemente se depositarem no leito das úlceras por pressão (grau III e IV), durante os processos de manuseio do paciente, troca de curativos e higienização das lesões. Esse trabalho tem o objetivo de reunir informações que justifiquem a possibilidade de contaminação da SARS-COV-2 por meio do contato com o leito das lesões por pressão (LPP). A pesquisa teve por base o levantamento de dados presentes em artigos, teses e livros encontrados a partir dos mediadores de pesquisa: Base de dados Google Acadêmico, Portal

de Periódicos CAPES, Scientific Electronic Library Online (SciELO), US National Library of Medicine (PUBMED), como também por meio da plataforma BVS que reúne os bancos de dados, (LILACS), (BDENF), (MEDLINE). Após a análise das informações, destacou-se a importância do desenvolvimento de boas práticas dos cuidados com LPPS em pacientes hospitalizados, com a finalidade de evitar futuras complicações.

PALAVRAS-CHAVE: “COVID-19”. “Dermatopatia”. “Controle de Infecções”.

RISK OF SARS-COV-2 CONTAMINATION FROM PRESSURE ULCERS

ABSTRACT: In light of the Covid-19 pandemic, much has been discussed about the routes of transmission of SARS-COV-2, mainly through the deposition of these particles on objects or surfaces. In a hospital setting, the risk of contracting Covid-19 increases, since some procedures require care due to the risk of infection. When it comes to the external environment, Covid-19 aerosols may remain in the air for hours, and consequently be deposited on the bed of pressure ulcers (grades III and IV) during patient handling, dressing changes, and cleansing of the lesions. This work aims to gather information that justifies the possibility of contamination of SARS-COV-2 through contact with the bed of pressure ulcers (PLI). The research was based on the survey of data present in articles, theses and books found from the search mediators: Google Academic Database, Portal de Periódicos CAPES, Scientific Electronic Library Online (SciELO), US National Library of Medicine (PUBMED), as well as through the VHL platform that gathers the databases, (LILACS), (BDENF), (MEDLINE). After analyzing the information, the importance of developing good practices of LPPS care in hospitalized patients was highlighted, in order to avoid future complications.

KEY-WORDS: “COVID-19”. “Dermatopathy”. “Infection Control”.

INTRODUÇÃO

O vírus SARS-COV-2, pertencente à família dos coronavírus e conhecido como Covid-19, causa inúmeras complicações a saúde, dentre elas as doenças respiratórias complexas. Isso se dá principalmente quando a infecção acomete as células epiteliais e consequentemente as alveolares e endoteliais, o que resulta na síndrome respiratória aguda, (GRASSI *et al.*, 2020; MENDES, 2020). Todavia trata-se de um vírus altamente contagiante, dentre os meios de transmissão temos os aerossóis dispersos no ar, contato direto com indivíduos infectados, secreções (saliva, secreções respiratórias), via fômites (contato direto com objetos contaminados podendo se depositar por horas nessas superfícies), contato fecal/oral, havendo ainda discussões sobre as transmissões verticais e a sanguíneas (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020). Lesões por pressão causam danos a integridade da pele de indivíduos, ocasionando dores, risco de desenvolver sepse e infecções que podem evoluir para o óbito. O presente estudo objetiva estabelecer os riscos da deposição de tais partículas virais em uma superfície mucosa epitelial não íntegra LPP (grau III e IV) durante o manuseio e troca de curativos, visto que alguns estudos obtiveram como resultado a detecção do RNA SARS-

COV-2 no plasma ou soro, viabilizando a teoria de que o vírus pode se replicar em células sanguíneas (WANG *et al.*, 2020; CHANG *et al.*, 2020).

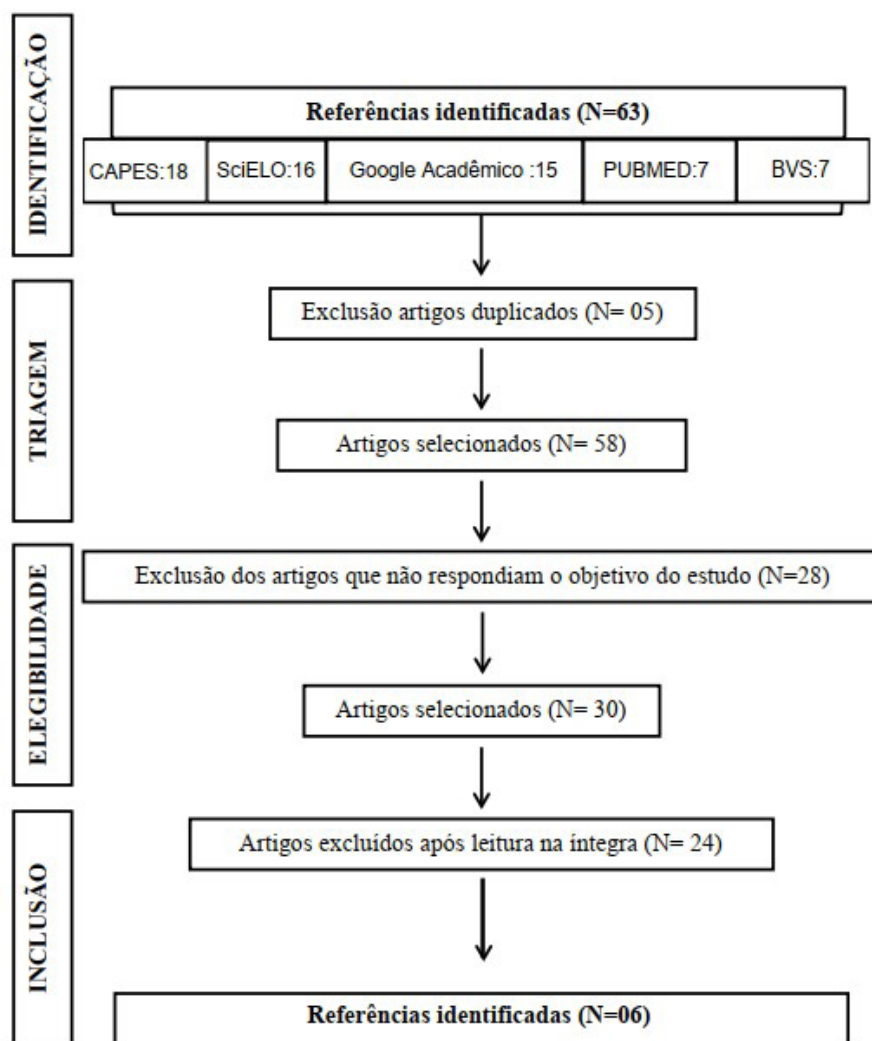
METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura científica com a finalidade discursiva composta pelo questionamento norteador “RISCO DE CONTAMINAÇÃO POR SARS-COV-2 DECORRENTE DE ÚLCERAS POR PRESSÃO”. A análise se dá por meio de artigos que envolvem discursões sobre as formas de contaminação por sarscov-2 e sobre o desenvolvimento de úlceras por pressão. Baseado nas informações coletadas, discutiu-se sobre a possibilidade de contrair covid-19 através de lesões cutâneas adquiridas por pressão.

RESULTADOS

O levantamento de artigos, livros e teses que envolve a temática considerou as bases de dados: Base de dados Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES, Scientific Electronic Library Online (SciELO), US National Library of Medicine (PUBMED), como também por meio da plataforma BVS que reúne os bancos de dados, (LILACS), (BDENF), (MEDLINE), filtrados nos seguintes idiomas: português, inglês e espanhol. A busca foi norteadada pelos seguintes temas: “Infecção por coronavírus”, “Úlcera por pressão”, “Processos infecciosos via aerossóis”, obtidos com o intervalo de ano de publicação entre 2019 e 2021. Em decorrência dessa investigação foram catalogados 63 artigos dos quais 9 obtiveram relevância e 54 não estavam aptos a inclusão.

Figura 1: Fluxograma da seleção dos artigos, segundo o método de PRISMA.



Fonte: os autores.

DISCUSSÃO

O SARS-COV-2 é disseminado por inúmeros meios de propagação de suas partículas virais, como contato direto com indivíduos infectados, através do espirro, fala ou tosse. As gotículas provenientes do vírus têm como diâmetro entre 5 μm e 10 μm e podem ser disseminadas dentro de 1 metro de distância entre dois indivíduos. Tais gotículas entram em contato com a mucosa respiratória, ocular e/ou oral de indivíduos suscetíveis, possibilitando assim a infecção viral. (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

Um fator de relevância ao risco de infecção se dá pelo tempo de permanência em locais possivelmente contaminados, contendo a possibilidade de contrair síndrome respiratória aguda decorrente do covid -19. Doremalen *et al.* (2020) realizou um estudo sobre as partículas de SARS-COV-2 sobre superfícies, no qual obteve os resultados da persistência desses aerossóis contaminados em aço, plástico, papelão e cobre durante o período de 3 horas e em superfícies por dias, sendo mais estável em aço e plástico. Baseado nessas informações, vale salientar, que pacientes conviventes de lesão por pressão hospitalizados realizam o processo de higienização e troca de curativos no leito

(visto que a mobilidade do indivíduo está prejudicada), sendo assim tais pacientes estão expostos ao risco de adquirirem a Covid- 19, pois o leito da ferida estará exposto ao meio externo após a retirada do curativo.

Atualmente discute-se a possibilidade de outros meios de transmissão do SARSCOV-2, como exemplo a transmissão vertical que se encontra em estudo e não pode ser totalmente descartada. Além disso, alguns estudos relataram a detecção de RNA do SARS-COV-2 no plasma ou soro em que o vírus pode se replicar em células sanguíneas. Assim como o leito de uma ferida pode desenvolver infecções bacterianas, também deve ser levado em consideração quanto a contaminação do mesmo pelo Covid19, que também podem se disseminar via corrente sanguínea (WANG *et al.*, 2020; CHANG *et al.*, 2020).

CONCLUSÃO

Os estudos analisados demonstram a necessidade da elaboração de boas práticas no manuseio e higienização de LPPs, a fim de evitar contaminações com o meio externo, podendo assim adquirir a Covid-19. Assim como, a elaboração de estudos e estratégias sobre os meios de transmissão da SARS-COV-2 são imprescindíveis para estabelecer uma cultura de prevenção contra o vírus.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

CHANG, L.; ZHAO, L.; GONG, H.; WANG, L.; WANG, L. Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 RNA Detected in Blood Donations. **Emerg Infect Dis**, n 26, p. 1631-1633, 2020.

DOREMALEN, V.; MORRIS, N.H.; DYLAN, G.; HOLBROOK, M. Aerosol and Surface Stability of SARS-CoV-2 as Compared with SARS-CoV-1. **N Engl J Med**, n 382, p. 1564-1567, 2020.

GRASSI, Maria Fernanda Rios *et al.* **Aspectos clínicos e terapêuticos da COVID 19. Construção de conhecimento no curso da pandemia de COVID-19: aspectos biomédicos,clínico-assistenciais, epidemiológicos e sociais.** Salvador: Edufba, 2020. v. 1. DOI: <https://doi.org/10.9771/9786556300443.010>.

MENDES, Bárbara Simão *et al.* COVID-19 & SARS. **Ulakes Journal of Medicine**, v. 1, 2020.

WANG, W.; XU, Y.; GAO, R.; LU, R.; HAN, K.; WU, G. Detection of SARS-CoV-2 in Different Types of Clinical Specimens. **JAMA**, n 323, v 18, p. 1843-1844, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Transmission of SARS-CoV-2: implications for infection prevention precautions: scientific brief**, 09 July 2020. World Health Organization. Disponível em:

<https://apps.who.int/iris/handle/10665/333114>. Acesso em: 18 out. 2021.

Índice remissivo

A

Abuso sexual 37, 38, 40, 41
Alterações emocionais, cognitivas, comportamentais e físicas 64
Alunos 37, 39, 41
Ansiedade e ideação suicida 89
Atenção básica 24, 31, 32, 62, 100
Atenção primária à saúde 50, 52, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 100

B

Bacharelado em enfermagem 12

C

Centro de material e esterilização 43, 44, 47, 48
Comportamento suicida 57, 58, 59, 62, 63, 64, 66, 70, 72, 74, 81, 82, 83, 86
Condições de trabalho 44, 64, 67, 105
Consequências do covid-19 para a enfermagem 104, 106
Consulta de enfermagem 24, 29, 31, 32
Controle de infecções 114
Covid-19 89, 90, 91, 93, 95, 96, 98, 99, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 112, 113, 114, 117

D

Depressão 52, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 79, 80, 81, 86, 87, 89, 90, 92, 97, 98, 99, 107
Dermatopatia 114
Descanso e repouso dos profissionais 43
Desgaste físico 43, 47, 67, 69, 71, 82
Diabetes mellitus (dm) 24, 25
Distúrbios osteomusculares 43, 47, 49, 89, 92, 94, 99
Doenças crônicas 24, 25, 31
Dor psíquica 64

E

Educação em enfermagem 12
Educação em saúde 37, 38, 40, 42
Educação sexual 37, 38, 39, 40, 41
Elevados níveis de estresse 64
Enfermagem 6, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 48, 52, 53, 54, 57, 59, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112
Equipe de enfermagem 43, 45, 47
Esgotamento físico e emocional 64, 72, 83
Esterilização 43

F

Falha da assistência 24
Formação do ser humano 37, 38

G

Gravidez na adolescência 37, 39, 40, 82

H

Hábitos saudáveis 37

Higienização das lesões 113

Hipertensão arterial (has) sistêmica 24

Hospital público 43, 45, 48, 85

I

Impactos na saúde do trabalhador 89, 92

Inadequação do mobiliário 43, 45

Infecções sexualmente transmissíveis (ist) 37, 40

L

Leito das lesões por pressão (lpp) 113

Levantamento, a manipulação e transporte de materiais 43

Luto antecipatório 64

M

Métodos contraceptivos 37, 38, 40, 41

O

Overdose medicamentosa intencional 64, 83

P

Perda motivacional 64, 67

Políticas públicas 30, 64, 75

Posturas inadequadas 43, 94

Prevenção do suicídio 50, 51, 52, 53, 56, 59, 61, 63, 74, 75, 78, 81, 84, 99

Processos de manuseio do paciente 113

Protocolos de atendimento 24, 26, 30

Q

Qualidade de vida 37, 38, 43, 45, 58, 67, 68, 79, 87, 89, 93, 99

Qualidade do trabalho 43, 45, 46, 70

Qualificação e preparo profissional 50

R

Reabilitação 12, 14, 15, 16, 21, 22

Repetitividade das atividades 43

Riscos ergonômicos 43, 44, 45, 47

Riscos ocupacionais 43, 48

Ritmo elevado 43

S

Sars-cov-2 10, 113, 114, 115, 116, 117

Saúde dos profissionais de enfermagem 43, 45

Saúde do trabalhador 43, 87

Saúde mental 51, 53, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 68, 69, 73, 74, 79, 81, 83, 89, 90, 91, 104, 107, 108,

109, 112

Saúde mental do trabalhador 89

Saúde ocupacional 43, 46

Saúde pública 6, 24, 25, 26, 51, 62, 65, 71, 73, 74, 76, 78, 80, 81

Sexo/sexualidade 37, 39

Sobrecarga de trabalho 64, 69, 70, 83, 85, 106

Sofrimento psíquico 64, 74, 75, 109

Suicídio 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76,
77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 93, 98, 100, 102

T

Trabalhador no contexto da pandemia 89, 91

Troca de curativos 113, 114, 116

U

Úlceras por pressão 113, 115

V

Vida social, profissional e familiar 64



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 